

Caixeirinho, P.<sup>1</sup>; Prates, M.<sup>1</sup>; Machado, M. C.<sup>1</sup>; Fernandes, A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Serviço de Estomatologia, Hospital de São José, Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE.  
<sup>2</sup> Unidade de Estomatologia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE.

### Introdução

O cimentoblastoma, descrito pela primeira vez em 1927 por Dewey, é um tumor odontogénico dos cimentoblastos, caracterizado pela proliferação de uma massa semelhante a cimento em continuidade com a raiz do dente envolvido.

Trata-se de uma entidade rara e benigna, que representa menos de 1% de todos os tumores odontogénicos; 75% dos casos surgem na mandíbula e 90% nas regiões pré-molar e molar. O cimentoblastoma ocorre mais frequentemente entre a segunda e terceira décadas de vida. Os dentes decíduos raramente são afetados. Cerca de dois terços dos doentes tem dor e aumento de volume.

Radiograficamente, observa-se uma massa radiopaca fundida a um ou mais dentes e circundada por um fino halo radiotransparente.

### Caso clínico

Homem de 31 anos, raça negra, sem antecedentes pessoais relevantes, foi observado na consulta de Cirurgia Oral do Serviço de Estomatologia do Hospital de São José por odontalgia no dente 46 endodonciado. A dor tinha carácter espontâneo, com agravamento no último mês à mastigação.

Na radiografia peri-apical e ortopantomografia, observou-se lesão radiopaca de limites definidos, estendendo-se da raiz distal de 46 à raiz mesial de 47, circundada por um halo radiotransparente.



Figura 1 - Ortopantomografia

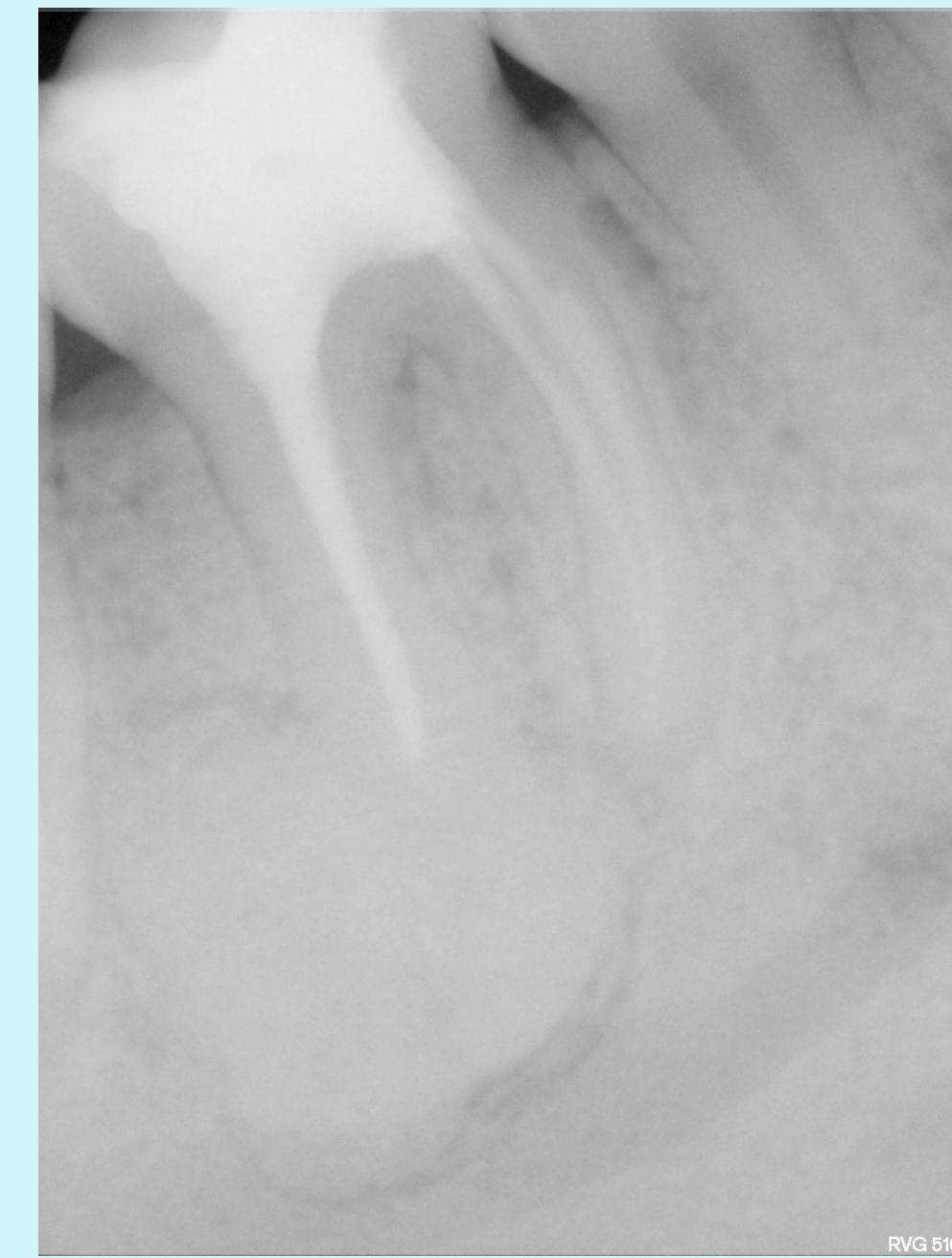


Figura 2 – Radiografia peri-apical

A biópsia incisional foi inconclusiva. Foi feita extração de 46 e excisão da lesão; a histopatologia confirmou o diagnóstico de cimentoblastoma. Até ao momento, não há recorrência da lesão.

### Discussão e Conclusões

O cimentoblastoma tem um potencial ilimitado de crescimento, pelo que o seu tratamento passa, geralmente, pela excisão completa da massa com extração do dente associado. A recorrência da lesão é frequente quando a excisão é incompleta.

### Referências

- Çalışkan, A., Karöz, T. B., Sumer, M., Açıkgöz, A., & Süllü, Y. (2016). Benign cementoblastoma of the anterior mandible: an unusual case report. *Journal of the Korean Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, 42(4), 231.
- Costa, B. C., Oliveira, G. J. P. L. de, Chaves, M. das G. A. M., Costa, R. R. da, Gabrielli, M. F. R., Guerreiro-Tanomaru, J. M., & Tanomaru-Filho, M. (2016). Surgical treatment of cementoblastoma associated with apicoectomy and endodontic therapy: Case report. *World Journal of Clinical Cases*, 4(9), 290
- Jeyaraj, C. P. (2014). Clinicopathological study of a case of cementoblastoma and an update on review of literature. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Medicine, and Pathology*, 26(3), 415–420
- Neelakandan, R. S., Deshpande, A., Krithika, C., & Bhargava, D. (2011). Maxillary cementoblastoma—a rarity. *Oral and Maxillofacial Surgery*, 16(1), 119–121.

#### Contacto

Patrícia Caixeirinho  
Serviço de Estomatologia – Hospital de São José  
Email: pcaixeirinho@gmail.com